



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O IMPACTO DE UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO APRENDIZADO DE ADOLESCENTES E ADULTOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA ACERCA DA DOENÇA DE CHAGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: NUBIA NUNES DE SOUZA, LORENA DOS REIS PEREIRA QUEIROZ, EMANUELLE DE MOURA SANTOS XAVIER, MARIA CRISTINA OLIVEIRA AZEVEDO, RENATA FIUZA DAMASCENO, ARIELA MOTA FERREIRA, THALLYTA MARIA VIEIRA

Introdução

A Doença de Chagas (dCh), cujo agente etiológico é o protozoário *Trypanosoma cruzi*, é uma das principais doenças tropicais negligenciadas com elevada carga de morbimortalidade e impacto dos pontos de vista psicológico, social e econômico. A transmissão vetorial pelo inseto triatomíneo, comumente denominado barbeiro, constitui o principal mecanismo de transmissão da dCh em diversos países (DIAS *et al.*, 2016).

Uma vez que a dCh constitui um problema de saúde pública que causa mais de 10 mil óbitos anuais na América Latina (WORLD, 2010), sendo que somente no Brasil, estima-se que aproximadamente 4,6 milhões de pessoas estejam infectadas pelo *Trypanosoma cruzi* (MARTINS-MELO *et al.*, 2014), torna-se necessário que a problemática vetorial da dCh permaneça nas ações de educação em saúde a fim de assegurar a sustentabilidade da vigilância, garantindo o acesso da população a informações que constituam conhecimento sobre a doença (DIAS *et al.*, 2016).

Nesse contexto, a educação em saúde deve ser compreendida como uma proposta que tem como finalidade desenvolver no indivíduo e no grupo a capacidade de analisar de forma crítica a sua realidade, como também, de decidir ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações, de modo a organizar e realizar a ação e de avaliá-la com espírito crítico (SANTOS, 2006).

Assim, este estudo objetivou relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde sobre doenças de Chagas (dCh), bem como impacto da mesma no processo de aprendizagem de alunos de uma escola pública do município de Montes Claros – MG.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde sobre doença de Chagas (dCh) e o impacto da mesma no processo de aprendizagem de alunos de escola pública. Tal atividade foi ofertada no âmbito do projeto Biotemas da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e foi realizada, no mês de setembro de 2018, com alunos do 6º ano do ensino fundamental e alunos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola pública do município de Montes Claros – MG. Todo o material didático pedagógico utilizado foi confeccionado por duas estudantes do curso de graduação em Ciências Biológicas Bacharelado e duas estudantes do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde – PPGCS da Unimontes que realizaram a atividade. O material contemplou: exposição dialogada, exposição das espécies de triatomíneos para visualização por meio de lupa, produção de material educativo para exposição na escola e questionário estruturado e fechado para avaliar o conhecimento dos alunos sobre dCh antes e após a atividade.

Resultados e Discussão

Participaram da atividade de educação em saúde 11 alunos do 6º ano do ensino fundamental (adolescentes) e oito alunos do EJA (adultos) de uma escola pública do município de Montes Claros – MG.

A atividade teve duração de 1 hora e 30 minutos e ocorreu em sala de aula. Durante a exposição dialogada foram abordados os aspectos ambientais e clínicos da dCh, bem como as medidas de controle e prevenção. Após essa abordagem, todos os alunos visualizaram as espécies de triatomíneos por meio de lupa para observação das características morfológicas e de desenvolvimento do vetor. Posteriormente os alunos de cada turma foram divididos em grupos para elaboração de cartazes sobre a dCh para exposição na escola.

Para avaliar o impacto da atividade no processo de aprendizagem dos alunos, foi aplicado um questionário estruturado e fechado antes e após a mesma. O questionário foi composto por quatro questões relacionadas ao conteúdo abordado durante a atividade. Após a análise dos dados, observou-se que a atividade interferiu de forma positiva no processo de aprendizagem dos alunos, visto que melhorou o conhecimento dos mesmos sobre a dCh.

A Tabela 1 apresenta uma comparação dos acertos de todas as questões presentes no questionário antes e após a realização da atividade educativa para os alunos do 6º ano e EJA.

Observa-se que antes da atividade de educação em saúde, apenas 31,81% dos alunos do 6º ano e 37,5% dos alunos do EJA acertaram todas as questões sobre dCh presentes no questionário. Após participação dos alunos na atividade, o percentual de acertos de todas as questões aumentou para 47,72% entre os alunos do 6º ano e para 93,75% entre alunos do EJA.

Tal resultado aponta a escola como um importante meio de para construção do conhecimento sobre comportamentos que podem proteger o indivíduo da dCh. Por isso, a importância de ações intersetoriais (educação/saúde) que tenham como foco a realização de atividades educativas de forma permanente nas escolas.

Apesar dos dados acima demonstrarem que a atividade de educação em saúde interferiu de forma positiva no processo de aprendizagem dos alunos sobre dCh, os mesmos apontaram que o impacto foi menor entre os alunos mais novos (6º ano), o que pode ser explicado pela falta de atenção e seriedade dos mesmos com o tema abordado durante a atividade.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Ressalta-se que tal situação nos levou a fazer uma análise crítica reflexiva sobre o material didático pedagógico e linguagem utilizados durante a atividade educativa. Por não ser uma temática que faz parte do dia a dia dos adolescentes e considerando as especificidades dessa fase da vida, identificamos a necessidade de utilizar nas próximas atividades educativas, ferramentas pedagógicas que possam despertar mais o interesse dos mesmos, como jogos e dinâmicas.

Considerações Finais

A experiência vivenciada com a realização de uma atividade de educação em saúde sobre dCh para alunos de uma escola pública nos mostrou a importância das ações que integram educação e saúde na vida das pessoas. Essas ações promovem o aprendizado sobre a doença e podem possibilitar mudanças de comportamento capazes de melhorar o controle do vetor e reduzir o número de pessoas infectadas.

Assim, tornam-se indispensáveis ações intersetoriais que promovam atividades de educação em saúde que levem em consideração as especificidades dos participantes e das comunidades.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e São Paulo-Minas Gerais Tropical Medicine Research Center (SaMi-Trop).

Referências Bibliográficas

DIAS et al. **II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, 2015**. Epidemiol. Serv. Saúde, 7 Brasília, 25(núm. esp.): 7-86, 2016

DIAS, João Victor Leite et al. Conhecimentos sobre triatomíneos e sobre a doença de Chagas em localidades com diferentes níveis de infestação vetorial. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 7, p. 2293-2304, July 2016.

Martins-Melo FR, Ramos AN Jr, Alencar CH, Heukelbach J. Prevalence of Chagas disease in Brazil: a systematic review and meta-analysis. *Acta Trop.* 2014;130: 167–174. pmid:24139912

SANTOS AS. Educação em saúde: reflexão e aplicabilidade em atenção primária à saúde. *Online Braz J Nurs.* [periódico on line] 2006 [citado em 2018 out 10]; 5(2). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Working to overcome the global impact of neglected tropical diseases. First WHO report on neglected tropical diseases.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

QUESTIONÁRIO

1- Qual o tipo de hábito alimentar do barbeiro, transmissor da Doença de Chagas?

- a) Fitófago
- b) Hematófago
- c) Predador

2- No ambiente intradomiciliar o local mais comum de se encontrar um barbeiro é no:

- a) Galinheiro
- b) Quarto
- c) Curral
- d) Banheiro

3- Na doença de Chagas observam-se duas fases clínicas: uma aguda, que pode ou não ser identificada, podendo evoluir para uma fase crônica, caso não seja tratada com medicação específica. As principais complicações que podem ser apresentadas na fase crônica da doença envolvem os sistemas:

- a) Nervoso e Renal
- b) Renal e Digestivo
- c) Cardíaco e Nervoso
- d) Cardíaco e Digestivo

4- Assinale a alternativa CORRETA sobre as medidas de Controle e Prevenção da doença de Chagas e como proceder ao encontrar o barbeiro, respectivamente:

- a) Controle do barbeiro/ coletar e entregar ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) ou Posto de Informação sobre Triatomíneos (PIT).
- b) Uso de pesticida no combate ao caramujo/ matar o barbeiro.
- c) Evitar água parada em pneus/ colocar o barbeiro dentro de uma caixa e jogar fora.
- d) Não nadar ou brincar em locais alagados, que podem estar contaminados pela urina de ratos/ pegar o barbeiro sem proteger as mãos e colocar dentro de um pote de vidro.

Figura 1: Questionário que foi aplicado aos alunos.

Gabarito: 1:B; 2:B; 3:D; 4:A.

Tabela 1. Comparação dos acertos de todas as questões presentes no questionário antes e após a realização da atividade educativa sobre dCh para os alunos do 6º ano e EJA.

6º Ano		EJA	
Antes	Depois	Antes	Depois
14(31,81%)	21(47,72%)	12 (37,5%)	30 (93,75%)